

Eixo Temático ET-14-009 - Outros

CINE CATARINA - LEVANDO CULTURA E INFORMAÇÃO ÀS COMUNIDADES LINDEIRAS DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA BR-235/BA

Savio Toledo Cavallari¹, Kirk Moreno Torres de Jesus Brito¹, Glauter Levi Herculano¹, Mônica Abreu Azevedo¹, André Santos Rodrigues¹, Gláucia Suêrda Nascimento¹, Edson Souza Alves², Eduardo Oliveira Penna de Carvalho², Maria Silva Cunha², Mariana Vaini de Freitas²

¹Universidade Federal De Viçosa - UFV. Gestão Ambiental da BR-235/BA. Programa de Comunicação Social - PCS; ²Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. Diretoria de Planejamento e Pesquisa - DPP. Coordenação Geral de Meio Ambiente - CGMAB.

RESUMO

As obras de Implantação e Pavimentação da BR-235/BA, executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, corta a Caatinga do norte da Bahia, região que foi palco para importantes acontecimentos históricos, como a Guerra de Canudos, em 1896, e acolhe espécies endêmicas da fauna, como a Arara-azul-de-lear. Pensando em levar benefícios para outro tesouro do lugar, a população, a Gestão Ambiental da BR-235/BA, de responsabilidade da Universidade Federal de Viçosa, realizou, por meio do Programa de Comunicação Social, o Cine Catarina em localidades às margens da rodovia. A atividade foi executada em cinco povoados dos municípios de Jeremoabo, Uauá e Juazeiro e atendeu um público de mais de mil pessoas. O objetivo de levar cultura e informação sobre o empreendimento para as comunidades foi atingido. Pesquisas e dados compilados mostram que a atividade teve boa repercussão e agradeu o principal: as pessoas diretamente afetadas pelo empreendimento.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Rodovias; Comunicação Social.

INTRODUÇÃO

A BR-235 é uma rodovia transversal do Brasil que liga Aracaju, em Sergipe, ao Campo de Provas Brigadeiro Velloso em Novo Progresso, no Pará, passando ainda pelos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Tocantins.

Na Bahia, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) executa, desde o primeiro semestre de 2014, obra em 283,3 quilômetros de estrada, divididos em quatro lotes que cortam o norte do Estado. A Implantação e Pavimentação da rodovia representa um investimento na ordem de R\$420 milhões e facilitará o acesso e a integração do litoral sergipano a regiões densamente povoadas do interior do norte-nordeste brasileiro, a exemplo do pólo de Juazeiro-Petrolina, a 475 quilômetros da capital sergipana pela BR-325/BA.

O empreendimento, que corta os municípios baianos de Coronel João Sá, Pedro Alexandre, Jeremoabo, Canudos, Bendengó, Uauá e Juazeiro, beneficiará 600 mil pessoas e trará uma nova realidade para a população local.

O processo de licenciamento ambiental envolve assuntos variados, que incluem as questões sobre a influência do empreendimento na qualidade de vida das pessoas, na qualidade da saúde pública, da segurança e do bem-estar da população (FILHO; GALHARDO, 2006).

Nesse sentido, é pertinente o desenvolvimento do Programa de Comunicação Social (PCS), tendo por objetivo manter um canal contínuo de comunicação entre o empreendedor e a sociedade, além de ser um instrumento essencial para o exercício do Princípio da Publicidade das ações realizadas pela Administração Pública (DNIT, 2012; DNIT 2013).

Pensando nas pessoas e no meio ambiente afetados pelo empreendimento na BR-235/BA e com o objetivo de atender às condicionantes da Licença de Implantação emitida pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Portaria IMA nº 10.273, de 05/12/2008), o DNIT celebrou Termo de Cooperação com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para executar a Gestão Ambiental da rodovia, abrangendo a Supervisão e Gerenciamento Ambiental e a execução de Programas Ambientais das obras de implantação e pavimentação.

Dentre as condicionantes ambientais da LI, está o desenvolvimento do Programa de Comunicação Social (PCS), que busca estabelecer e manter os canais de comunicação necessários para o bom relacionamento entre o DNIT e os diversos atores sociais envolvidos na instalação da rodovia BR-235/BA, de maneira que as informações circulem adequadamente e possibilitem minimizar ou, até mesmo, evitar conflitos na região.

O PCS busca, ainda, deixar um legado cultural na região, executando ações que permitem que a população diretamente afetada com a obra tenha acesso à cultura. Nesse sentido, tem sido desenvolvido o Cine Catarina, projeto itinerante que monta uma estrutura de cinema de rua nas cidades e povoados às margens da rodovia, e exhibe filmes nacionais com temáticas regional e/ou ambiental.

A nomenclatura do projeto se deve à mascote da BR-235/BA, denominada Catarina. A mascote é representada pela Arara-azul-de-lear, ave endêmica da região. O nome foi escolhido após votação nas escolas que ficam às margens da rodovia, além da votação realizada no portal online do empreendimento.

OBJETIVO

O objetivo principal do Cine Catarina, desenvolvido no âmbito do Programa de Comunicação Social, é proporcionar um momento cultural, de lazer e descontração para a população das comunidades lindeiras à BR-235/BA, informar sobre o andamento das obras do empreendimento e, ainda, realizar atividades de Educação Ambiental e de mobilização popular, de forma mais próxima, interativa e atraente para a população local.

METODOLOGIA

O Cine Catarina foi realizado em cinco povoados às margens da BR-235/BA, sendo eles: Agrovila Caxangá e Pinhões (Juazeiro/Bahia), Brejo Grande e Água Branca (Jeremoabo/BA) e Caldeirão da Serra (Uauá/BA).

A atividade mobilizou toda Gestão Ambiental, os órgãos públicos municipais e a comunidade. Para a sua realização, o projeto foi dividido em cinco fases de execução, como mostra a Figura 1.

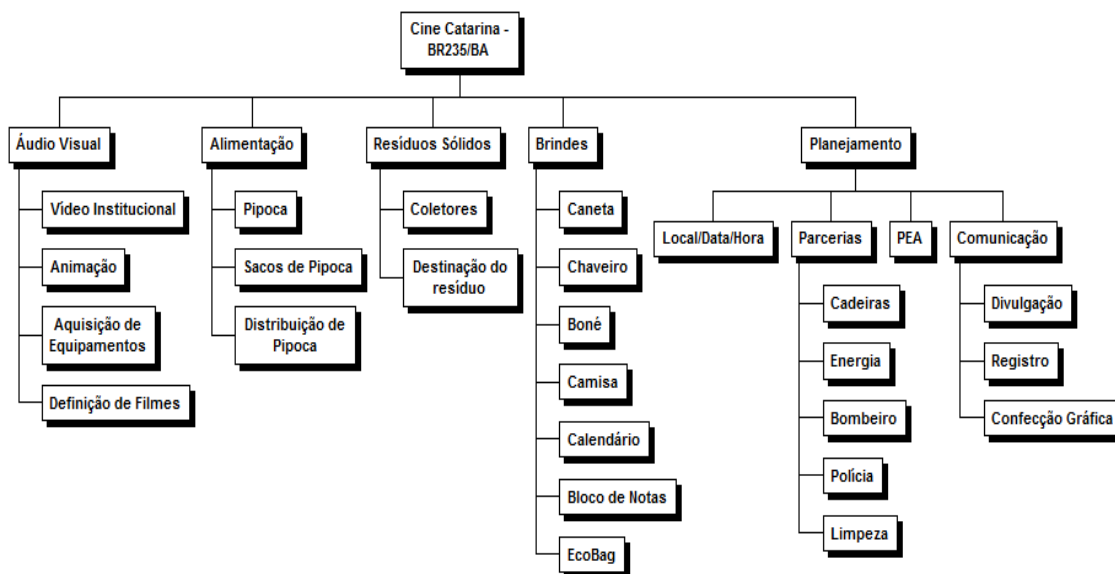


Figura 1. EAP (Estrutura Analítica de Projetos) do projeto Cine Catarina BR-235/BA.

A fase de **Planejamento** é, primordialmente, a definição do local para a execução do projeto, com base no diagnóstico ambiental realizado no início das atividades do Programa de Comunicação Social, em que foram mapeados parceiros e público alvo.

Os seguintes locais compuseram o levantamento de dados:

- Prefeituras;
- Secretarias Municipais;
- Veículos de comunicação locais;
- Comunidades lindeiras;
- Canteiro de obras;
- Construtoras.

Em geral, os membros da associação de moradores foram parceiros no sentido de fornecer infraestrutura para a realização do Cine Catarina, como cadeiras e local. Quando não houve a possibilidade do fornecimento das cadeiras, foi solicitado previamente que os participantes trouxessem seus assentos.

Com o objetivo de aproveitar a mobilização popular, o PCS firmou parceria com o Programa de Educação Ambiental para a distribuição e explanação de assuntos relacionados ao meio ambiente.

Ainda na fase de Planejamento, foi arquitetado o modo de divulgação do projeto. Em cada dia de evento, foi concebida entrevista na rádio com maior audiência na localidade onde seria realizado o cinema. Além disso, publicações nas mídias digitais do empreendimento e disparo de *releases* também foram feitos como complementação da divulgação.

A segunda fase se comprometeu com as definições referentes a parte **Audiovisual**, sendo subdividida em:

- Vídeo institucional – que contou desde a parte de elaboração do vídeo, com roteiro e elaboração de imagens, sobre o empreendimento até a definição e aprovação final do material;
- Animação – curta-metragem que conta, de forma lúdica, o que é o projeto realizado e comportamentos a serem tomados pelo público durante o evento, como desligar o celular e fazer silêncio. O objetivo foi de explorar a mascote da rodovia e passar algumas informações de forma leve;
- Aquisição de equipamentos – constituiu-se na aquisição de todo material que foi usado para a exibição da parte audiovisual, como projetor, tela de projeção, computador e caixas de som. Todos os equipamentos foram comprados especialmente para o projeto com especificações técnicas apropriadas, como a tela de projeção que tem sete metros de altura, sendo três metros de base, já que a estrutura ficaria instalada no chão;
- Definição de filmes – que contou também com a aquisição da autorização de direitos autorais sobre o longa-metragem escolhido. É importante lembrar que, ao adquirir a autorização, estava sendo cumprido o artigo 29 da Lei 9.610/1998, que determina ser necessária a obtenção de autorização prévia do detentor dos direitos do filme.

A terceira fase foi a **Alimentação**, em que foi definido o lanche que seria servido gratuitamente durante o Cine Catarina. A pipoca foi a opção mais favorável, seja por melhor combinar com a ocasião como a facilidade de preparo e distribuição. Uma vez que não foram ofertadas bebidas para acompanhar o lanche, moradores locais puderam comercializar o produto.

Na quarta fase, para a separação e destinação dos **Resíduos Sólidos**, foram disponibilizados à população coletores para a dispensa do lixo gerado durante o evento. A destinação do material coletado foi definida, juntamente com um parceiro, na fase de planejamento.

Por fim, foram definidos os **Brindes** que seriam sorteados durante o projeto. A intenção foi de presentear participantes de forma interativa e, conseqüentemente, divulgar o projeto e a rodovia. A mascote Catarina foi elencada a participar do encerramento de cada evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Cine Catarina reuniu cerca de mil pessoas em espaços públicos dos povoados dos municípios de Jeremoabo, Juazeiro e Uauá, gerando uma média de 200 pessoas por povoado. No gráfico a seguir, é mostrada a quantidade de público por localidade (Figura 2).

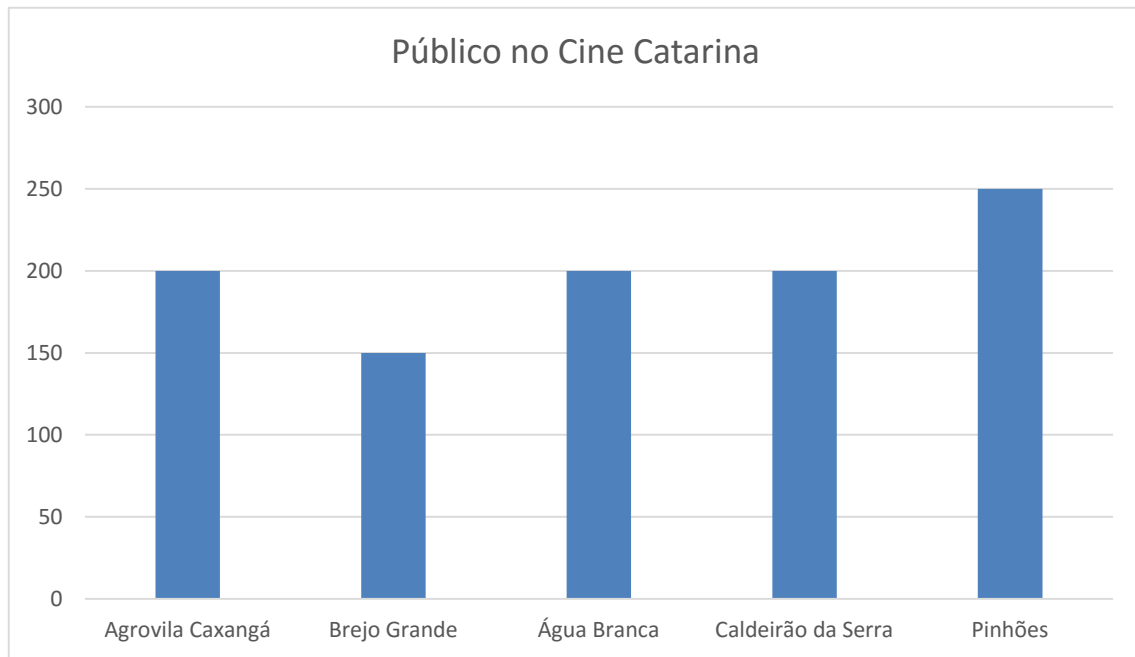


Figura 2. Gráfico do público do Cine Catarina dividido por povoado.

Os números estão em conformidade com estimativas da organização do Cine Catarina juntamente com representantes comunitários que apoiaram o evento. A leitura sobre variação da quantidade de público está em consonância ao tamanho da população da comunidade.

A seguir são mostrados os registros fotográficos das atividades realizadas em cada fase do projeto. A fase de Planejamento é ilustrada nas Figuras 3 e 4.



Figura 3. Participação do PEA com distribuição de materiais sobre educação ambiental no povoado de Caldeirão da Serra, em Uauá, no dia 14/09/2015.



Figura 4. Entrevista de divulgação sobre Cine Catarina na Agrovila Caxangá, em Juazeiro.

As Figuras de 05 a 07 representam a fase **Audiovisual**, que retratam a estrutura do Cine Catarina montada nos povoados.



Figura 5. Estrutura audiovisual montada no povoado de Água Branca, no município de Jeremoabo, no dia 10/09/2015.



Figura 6. A tela de projeção com três metros de altura por quatro de largura, começando a um metro e meio do chão, foi escolhida para que todos vejam sentados mesmo que a distância.



Figura 7. Cadeiras espalhadas pelo espaço público que compõe o evento realizado no povoado de Brejo Grande, em Jeremoabo, no dia 09/10/2015.

Nas Figuras 8 e 9, tem-se as imagens de distribuição gratuita de pipoca na fase de Alimentação.



Figura 8. Distribuição da pipoca feita pela equipe da Gestão Ambiental da BR-235/BA no povoado de Água Branca, Município de Jeremoabo, no dia 10/09/2015.



Figura 9. Distribuição das pipocas na Agrovila Caxangá, Município de Juazeiro, no dia 17/06/2015.

A Figura 10 mostra a comoção e a alegria dos participantes durante a fase de sorteio de **Brindes**. Com objetos institucionais, os sorteios dos brindes foram realizados após a exibição do filme principal. Números foram distribuídos durante a sessão para democratizar a atividade. A depender da localidade, outros presentes foram incluídos para sorteio, a exemplo de entradas de parque de diversão no povoado de Brejo Grande, em Jeremoabo (Figura 11).



Figura 10. Momento do sorteio de brindes no povoado de Pinhões, em Juazeiro, no dia 16/09/2015.



Figura 11. No povoado de Brejo Grande, em Jeremoabo, também foi feito sorteios de entradas para parque de diversões montado na localidade.



Figura 12. Momento final com a participação da mascote Catarina no povoado Água Branca, em Jeremoabo, no dia 10/09/2015.

A coleta dos resíduos é uma forma de exemplificar para a comunidade sobre a importância da destinação correta do lixo, assunto que foi explicado durante o projeto de maneira verbal, por cartilhas educativas e por filmes exibidos.

A atividade foi bem avaliada pelo público. Segundo uma pesquisa feita no portal oficial da BR-235/BA, o Cine Catarina é a atividade favorita dos usuários da rodovia. A pergunta feita foi “Qual atividade da Gestão Ambiental da BR-235/BA (UFV) você prefere na sua comunidade?”. A pesquisa obteve 23 votos no prazo de um mês, conforme são detalhados no gráfico da Figura 13.

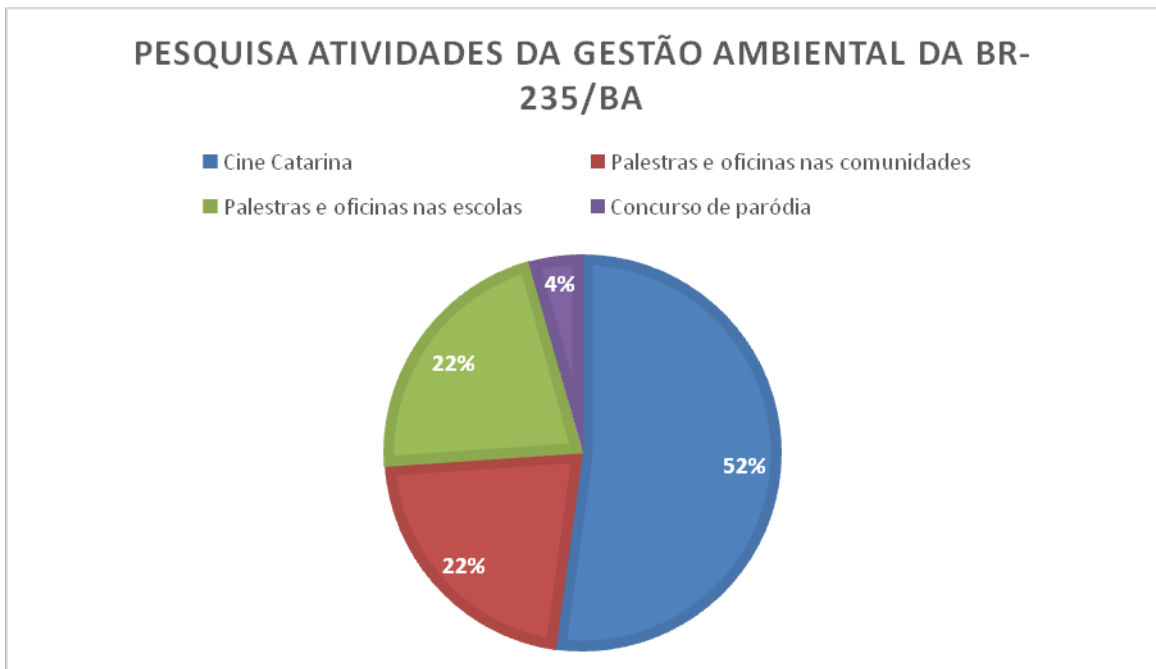


Figura 13. Gráfico da pesquisa sobre as atividades preferidas dos internautas do site da BR-235/BA.

Do número total de votos, o Cine Catarina ficou com um pouco mais de 50% dos votos, em comparação a outras atividades de rotina, como palestras e oficinas nas comunidades e escolas. A pesquisa foi realizada entre 25 de setembro e 25 de outubro de 2015.

O objetivo de divulgar o empreendimento por meio do Cine Catarina também foi alcançado. Foram confeccionados cinco releases de divulgação do projeto, além de outras seis publicações de notícias no site oficial da rodovia. As 11 publicações de fotos e notícias relacionados ao evento na Fanpage da BR-235/BA gerou um alcance médio de 526 pessoas por publicação.

Dos cinco releases enviados para a imprensa local, foram gerados 19 clippings – “acompanhamento e registro de todas as matérias divulgadas em veículos impressos, virtuais e, às vezes, eletrônicos” (CLOCKWORK COMUNICAÇÃO, 2015)

Os clippings são oriundos do jornal impresso Diário da Região e da Rádio Cidade AM, além de blogs e sites também da região norte da Bahia – Blog do Geraldo José, Salão de Juazeiro, River Shopping News, Diário da Região Online, Blog do Patrício Nunes, Portal Simbora, DIHITT, Vergg, Cidade AM, Uauá.com e Formosa News.

A repercussão do projeto na mídia online e off-line ficou entre os cinco primeiros temas no ranking de todos temas de clippings realizados pelo PCS na BR-235/BA, como exibido na Figura 14.

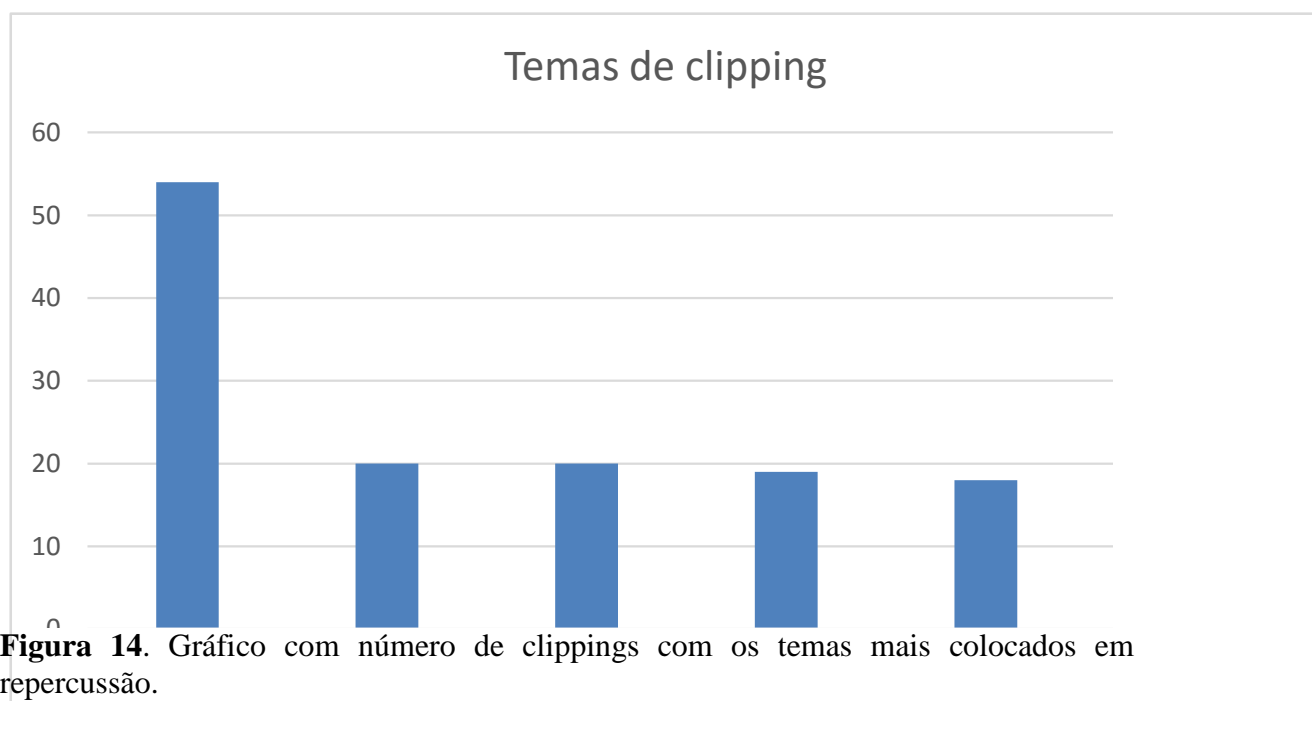


Figura 14. Gráfico com número de clippings com os temas mais colocados em repercussão.

O Cine Catarina apareceu com 19 clippings, atrás de temas como “Obras na rodovia” com 54, “Trafegabilidade” e “Campanha de Água”, ambos com 20 cada. Porém, fica à frente de um tema também relevante e de serviço público que é a “Ouvidoria” com 18 clippings.

CONCLUSÕES

O Cine Catarina cumpriu o seu papel de proporcionar cultura e levar informação do empreendimento para a população de pequenos povoados que margeiam a BR-235/BA.

Esta comunicação direta com a comunidade transparece o objetivo do DNIT e UFV em realizar uma gestão ambiental de valorização e preservação histórica e cultural da região e de estímulo ao desenvolvimento com conscientização ambiental.

Em análise geral, o público mostrou-se satisfeito com atividade, o que pode ser comprovado pela pesquisa feita no site da gestão ambiental em que 50% dos participantes elegeram o Cine Catarina como a atividade preferida no âmbito da Comunicação Social. Além disso, a atividade permitiu a divulgação da Gestão Ambiental do empreendimento por meio da publicação de notícias no site da BR-235/BA e na imprensa local.

Portanto, as atividades do PCS, especialmente o Cine Catarina, têm o potencial de transformar o cotidiano da população e promover a divulgação cultural na região de influência da BR-235/BA.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos moradores dos povoados da Agrovila Caxangá, Brejo Grande, Água Branca, Caldeirão da Serra e Pinhões, que receberam a equipe de Gestão Ambiental com alegria e entusiasmo.

REFERÊNCIAS

AMBIENTE BRASIL. **Glossário ambiental** - D. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/glossario_ambiental/glossario_ambiental_-_d.html?query=FEEMA>. Acesso em: 01 jul. 2014.

BAZZO, G. C.; GALLEGRO, S. (Org.). **Relatório de gestão da Coordenação Geral de Meio Ambiente**. Brasília: CGMAB/DPP/DNIT, 2012.

BAZZO, G. C. (Org.). **Comunicação social aplicada à gestão ambiental de infraestrutura rodoviária**. Brasília: CGMAB/DPP/DNIT, 2013. v. I. (Coleção Estrada Verde).

BR235. **Qual atividade executada pela Gestão Ambiental da BR-235/BA (UFV) você prefere na sua comunidade?** Disponível em: <<http://br235.com.br/component/mijopolls/poll/5-quais-as-atividades-voce-prefere-que-a-gestao-ambiental-da-br-235-ba-execute-na-sua-comunidade>>. Acesso em: 29 out. 2015.

BRASIL. Leis, decretos etc. **Lei nº 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998. Brasília.

BRASIL. Leis, decretos etc. **Projeto de Lei nº 7.570-A, de 2014**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=FA6503AAAFD627ABA8B639A11D29A139.proposicoesWeb1?codteor=1338714&filename=Avulso+PL+7570/2014>. Acesso em: 26 out. 2015.

CLOCKWORK COMUNICAÇÃO. **A arte de clipar**. Disponível em: <<http://www.clockworkcomunicacao.com.br/page1.html>>. Acesso em: 30 out. 2015.

GESTÃO AMBIENTAL DA BR-235/BA. **Novos caminhos: um ano de realizações da Gestão Ambiental da BR-235/BA**. Brasília: Estilo Gráfica e Editora, 2015.

REDE AMBIENTE. **Dicionário – diagnóstico ambiental**. Disponível em: http://www.redeambiente.org.br/dicionario.asp?letra=D&id_word=262>. Acesso em: 01 jul. 2014.

TIAGO FILHO, G. L.; GALHARDO, C. R. Uso da comunicação social como instrumento para o licenciamento ambiental de PCH. **Enc. Energ. Meio Rural**, An. 6, p. 1-7, 2006. Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/agrener/n6v2/117.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2014.